



IV WORKSHOP DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIRURGIA E I SIMPÓSIO DE CIRURGIA



MANUAL DE IMPLEMENTAÇÃO DA TELEODONTOLOGIA: ESTUDO PILOTO NO INTERIOR DO AMAZONAS

Larissa Silveira de Oliveira
Universidade Federal do Amazonas
oliveira.larissa@ufam.edu.br

Álvaro Hafiz Cury
Universidade Federal do Amazonas
ahcury@ufam.edu.br

Fernanda Kalyne Dantas Ferreira Cabral Lacerda
Universidade Federal do Amazonas
dentistafernadalacerda@gmail.com

Andreza Lauria de Moura
Universidade Federal do Amazonas
andrezzalauria@gmail.com

RESUMO

A teleodontologia emerge como estratégia essencial para ampliar o acesso à saúde bucal em regiões remotas do Amazonas, onde barreiras geográficas e desigualdades estruturais dificultam o atendimento especializado. Este estudo tem como objetivo desenvolver um Manual de Implementação da Teleodontologia para a Atenção Primária, fundamentado em revisão de literatura, análise normativa e integração dos achados do estudo piloto “Teleodontologia como ferramenta de cuidado da telessaúde UFAM”, conduzido nos municípios de São Gabriel da Cachoeira, Manacapuru e Manicoré. Metodologicamente, trata-se de estudo aplicado, de caráter metodológico, envolvendo diagnóstico situacional, revisão teórica, análise de fluxos assistenciais e construção de protocolos operacionais. Os resultados esperados incluem ampliação do acesso ao cuidado especializado, aumento da resolutividade local, fortalecimento profissional, padronização de fluxos e maior eficiência nos encaminhamentos. O produto técnico gerado visa orientar gestores e profissionais na adoção segura, ética e eficaz da teleodontologia, contribuindo para a redução das desigualdades em saúde no estado. Conclui-se que a implementação estruturada da teleodontologia pode transformar o modelo assistencial, favorecendo equidade, eficiência e integralidade no SUS.

Palavras-chave: Teleodontologia; Telessaúde; Atenção Primária; Saúde Bucal; Saúde Digital.

1. INTRODUÇÃO

A telessaúde tem se consolidado no Brasil como ferramenta estratégica para qualificar o cuidado, especialmente em áreas remotas de difícil acesso. No Amazonas, a concentração dos serviços especializados em Manaus aprofunda desigualdades e limita a resolutividade da Atenção Primária. A teleodontologia surge como possibilidade concreta de reorganização dos fluxos assistenciais, reduzindo deslocamentos, fortalecendo equipes locais e ampliando o acesso à assistência especializada.

O crescimento da teleodontologia após a pandemia de COVID-19, aliado aos avanços normativos — como o Programa Telessaúde Brasil Redes e o SUS Digital —, evidencia a urgência de instrumentos operacionais que orientem sua aplicação em contextos complexos como o amazônico. Diante disso, este estudo propõe a elaboração de um manual técnico voltado à implementação da teleodontologia na Atenção Primária à Saúde, construído com base em evidências e em um estudo piloto conduzido em três municípios do interior do estado.

2. OBJETIVO GERAL

Desenvolver um Manual de Implementação da Teleodontologia para a Atenção Primária à Saúde no interior do Amazonas, orientado por evidências científicas, normativas nacionais e resultados do estudo piloto, visando ampliar a resolutividade e qualificar o cuidado em regiões de difícil acesso.

3. METODOLOGIA

Trata-se de estudo aplicado, de caráter metodológico, voltado à construção de um produto técnico-científico. A metodologia integrou:

- (1) **diagnóstico situacional** dos municípios participantes do estudo piloto;
- (2) **revisão teórica e normativa**, com busca estruturada nas bases PubMed e BVS sobre teleodontologia, telessaúde e comunicação em saúde;
- (3) **integração dos achados do estudo piloto**, incluindo fluxos assistenciais, barreiras operacionais e percepções de profissionais;
- (4) **estruturação do manual**, com definição de requisitos técnicos, protocolos, fluxogramas, diretrizes éticas e indicadores;
- (5) **edição técnico-editorial**, visando padronização, clareza e aplicabilidade prática.

A pesquisa seguiu as normas éticas vigentes, utilizando dados agregados e anonimizados, vinculados ao projeto previamente aprovado pelo CEP/UFAM (CAAE 90378325.1.0000.5020).

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos municípios do estudo piloto evidencia grandes disparidades no acesso à saúde bucal, bem como limitações estruturais que dificultam a resolutividade da Atenção Primária. A teleodontologia, ao possibilitar triagem remota, telediagnóstico, teleconsultoria e apoio educacional, mostra-se estratégica para reorganizar fluxos assistenciais e ampliar a resolutividade local.

Os resultados apresentados neste resumo são parciais e baseiam-se em análises preliminares do estudo piloto, que ainda está em andamento. Assim, interpretações e estimativas poderão ser ajustadas conforme novas etapas de coleta, sistematização e aprofundamento dos dados.

O desenvolvimento do manual resultou na sistematização de protocolos operacionais, requisitos técnicos mínimos, fluxos assistenciais padronizados e diretrizes éticas, fortalecendo a autonomia e a segurança das equipes da Atenção Primária. A literatura corrobora esses achados ao demonstrar que a teleodontologia melhora o acesso, reduz custos, otimiza o tempo clínico e fortalece sistemas de saúde em regiões remotas.

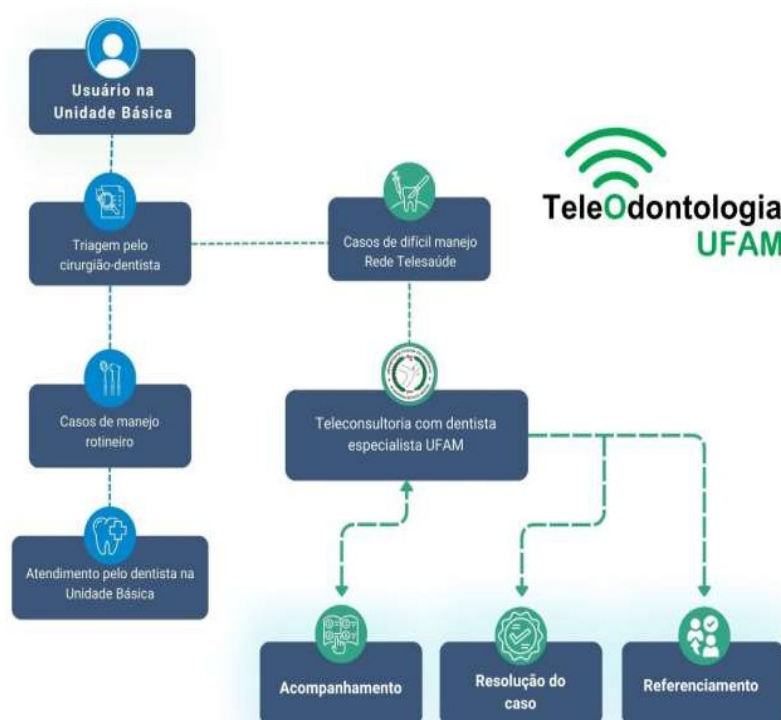


Figura 1: Fluxograma de Atendimento Teleodontologia

5. CONCLUSÕES

A implementação estruturada da teleodontologia representa um avanço significativo para a saúde bucal no Amazonas, com potencial para reduzir desigualdades históricas no acesso ao cuidado. O manual desenvolvido oferece uma ferramenta prática, replicável e baseada em evidências para orientar gestores e profissionais na adoção segura, eficaz e ética da teleodontologia. Espera-se que sua aplicação contribua para maior resolutividade local, melhor eficiência dos fluxos assistenciais e fortalecimento das equipes de saúde bucal em áreas remotas.

REFERÊNCIAS

- AL MOHAYA, M. A. et al. Telemedicine among oral medicine practitioners during COVID-19 pandemic and its future impact. *Risk Management and Healthcare Policy*, 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Telessaúde Brasil Redes. Brasília, 2015.
- COSTA, E. et al. Teledentistry system in public dental services. *Int. J. Med. Inform.*, 2021.
- GURGEL-JUAREZ, N. et al. Accuracy and effectiveness of teledentistry. *Evidence-Based Dentistry*, 2022.
- HUNG, M. et al. Teledentistry implementation during COVID-19: scoping review. *IJMR*, 2022.
- MAHDAVI, A.; ATLASI, R.; NAEMI, R. Teledentistry during COVID-19. *BMC Health Services Research*, 2022.
- MAQSOOD, A. et al. Teledentistry: impact and applications. *Biomed Research Int.*, 2021.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Mobile Technologies for Oral Health*. Geneva: WHO, 2021.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a **Deus**, pela força, sabedoria e sustento em cada etapa deste percurso. À minha **família**, pelo amor incondicional, apoio diário e pela base sólida que sempre me permitiu seguir adiante. Ao meu **marido**, pela parceria, incentivo constante e por caminhar comigo com tanta generosidade e paciência. Aos **colegas de pesquisa e de trabalho**, pelo apoio, pelas trocas enriquecedoras e pela construção coletiva de conhecimento que fortaleceu este estudo. À minha **orientadora e coorientador**, pela dedicação, pelas orientações criteriosas e pela confiança no desenvolvimento deste projeto.

À **Universidade Federal do Amazonas (UFAM)** e ao **Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV)**, pelo suporte institucional, pelas oportunidades de formação e pela estrutura que possibilitou a realização deste trabalho.

A todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para este projeto, minha sincera gratidão.